



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades***

COMUNICADO

SPLIU forçou o ME a reconhecer os seus equívocos na MI Medidas anunciadas não repõem justiça na colocação de Professores

Logo que conhecidas as listas de colocação relativas ao Concurso de Mobilidade Interna 2017/2018 no dia 25 de agosto, o SPLIU reagiu energicamente, exigindo ao ME esclarecimentos e soluções para os graves equívocos ocorridos no supracitado concurso, com repercussões muito negativas nas colocações outorgadas aos docentes envolvidos na MI, fundamentalmente, pelo facto de não terem sido operacionalizadas colocações em horários incompletos, o que desvirtuou a lógica concursal de respeito pela graduação profissional nas preferências manifestadas.

Na sequência do pedido de reunião urgente dirigido à Secretária de Estado Adjunta e da Educação no dia 11 de setembro, e de contato posterior encetado com o Gabinete da Governante, o SPLIU recebeu na passada sexta-feira, dia 15/09, às 21h50m, um e-mail com as decisões do ME tendentes a remediar os equívocos, desvios e omissões verificados no Concurso de Mobilidade Interna de 2017/2018.

O SPLIU considera que os novos Concursos Interno e de Mobilidade Interna a realizar em 2018 se deverão reger por todas as regras consignadas no DL nº 28/2017 ou no que estiver em vigor à data.

O SPLIU continuará a exigir ao Ministério da Educação novas medidas tendentes a conferirem justiça na colocação de professores.

Lisboa, 16 de setembro de 2017

A Direção Nacional do SPLIU